

AUDIÊNCIA PÚBLICA – PL nº 076-077-078/2022

Farroupilha, 23/02/2023

VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite a todos. Vamos dar início à audiência pública tendo em pauta os seguintes projetos de lei do executivo: projeto nº 076/2022 que autoriza o executivo municipal a conceder incentivos à empresa Embalagens Seroni Ltda, e dá outras providências; projeto nº 077/2022 que autoriza o executivo municipal a conceder incentivo à empresa Antares Acoplamentos Ltda, e dá outras providências; projeto nº 078/2022 que autoriza o executivo municipal a conceder incentivo à empresa PCP Produtos Siderúrgicos Ltda, e dá outras providências. A Câmara de Vereadores agradece a presença de todos e saúda todas as autoridades aqui presentes. Eu quero cumprimentar nessa noite o presidente desta Casa, o nosso vereador Maurício Bellaver, que está presente, quero cumprimentar também o vereador Juliano Baumgarten que está também conosco, cumprimentar também a secretária Cristiane Girelli que está também nos prestigiando, cumprimentar também os servidores desta Casa, nossa assessoria jurídica Francieli de Campos e cumprimentar também o secretário Rafael Colloda, secretária Regina Ducati e também cumprimentar o nosso servidor Bruno que está também aqui para nos assessorar. Informamos que estamos transmitindo esta audiência pelo canal da Câmara pelo YouTube. Então nós convidamos e já estão compondo essa Mesa o secretário Rafael Portolan Colloda – secretário municipal de gestão e governo – a senhora Regina Celia Ducati secretária municipal, aqui diz gestão e governo, mas não é gestão e governo né então estão promovendo aqui, desenvolvimento econômico né e turismo e inovação e o senhor Bruno Amedei – auditor fiscal. Faremos a leitura do edital de convocação em conformidade com a resolução nº 10/2021 que dispõe sobre o regimento interno: edital nº 01/2023 - audiência pública; Maurício Bellaver, vereador presidente da Câmara Municipal de Vereadores, no uso de suas atribuições e em conformidade com a lei vigente convoca a comunidade farroupilhense em geral para participarem de audiência pública que será realizada no dia 23 de fevereiro de 2023, quinta-feira, às 18h, no plenário da Câmara de Vereadores de Farroupilha sito à Rua Júlio de Castilhos, 420; tendo em pauta os projetos de lei do executivo: nº 076/2022 que autoriza o executivo municipal a conceder incentivos à empresa Embalagens Seroni Ltda, e dá outras providências; projeto nº 077/2022 que autoriza o executivo municipal a conceder incentivo à empresa Antares Acoplamentos Ltda, e dá outras providências; e nº 078/2022 que autoriza o executivo municipal a conceder incentivo à empresa PCP Produtos Siderúrgicos Ltda, e dá outras providências. Nessa cidade: Farroupilha, 31 de janeiro de 2023. Mauricio Bellaver, vereador presidente desta Casa. A metodologia desta audiência: os nossos convidados, que farão a apresentação do tema nesta audiência, terão um tempo de 30 minutos prorrogável por até mais 30 minutos mediante a aprovação desta presidência; inscrição para manifestação plenária de até 5 oradores pelo prazo de cinco minutos cada, sem apartes, podendo esse prazo ser condensado; inscrição para manifestação de vereadores pelo prazo de três minutos, sem apartes, inscrições essas que deverão serem feitas com a nossa servidora na entrada do plenário desta Casa; concessão de prazo de 10 minutos por parte dos convidados para réplicas e explicações finais. De imediato, eu passo a palavra ao nosso convidado secretário de gestão e governo senhor Rafael Portolan Colloda pelo prazo de 30 minutos.

SECRET. MUN. DE GESTÃO E GOVERNO SR. RAFAEL P. COLLODA: Uma boa noite, presidente vereador pastor Davi, presidente desta comissão, uma satisfação novamente estar presente aqui na Casa para tratar de três projetos que são importantes

aqui para o município; três projetos de lei que tratam do desenvolvimento econômico e aqui eu parabeno a nossa secretária Regina pelo brilhante trabalho que ela vem desenvolvendo frente a essa pasta no município né. Gostaria de saudar a presença então né da colega secretária Regina, da colega secretária Cristiane Girelli, do colega Bruno né que trabalha na secretaria municipal de finanças, também ressaltar a presença de membros da Câmara de Indústria Comércio e Serviço de Farroupilha, do Leandro Pergher, do Juliano Toffolo, do Ademir Dal Pizzol que faz parte do conselho deliberativo da entidade, os vereadores né também presentes - presidente da Casa, Mauricio Bellaver; e Juliano Baumgarten também aqui presente e também de forma muito especial saudar os três empresários que estão aqui representando a Embalagens Seroni Ltda - o Roberto Ferri nosso Betinho; Antares Acoplamentos Ltda - Cristiano Daudt; e também da PCP Produtos Siderúrgicos Ltda - Humberto Cervelin. De nossa parte né dizer que essas questões de matéria tributária né, sempre é bom ressaltar, elas vêm aqui para a Câmara de Vereadores para serem discutidas porque no passado teve um aumento exorbitante do IPTU e na época o vereador Jonas Tomazini, que hoje é nosso vice-prefeito, ele tomou a iniciativa então né de que toda a lei que trate de matéria tributária deveria ser precedida de uma audiência pública. Felizmente né nesses tempos a gente tem voltado aqui para a Casa para tratar sobre ou benefícios fiscais, ou redução, ou isenção de taxas, ou cortes né que beneficiam as pessoas; mas é importante esse mecanismo para que se evitem problemas no futuro. A nossa secretária Regina né que cuida do desenvolvimento econômico, turismo e inovação do município é a pessoa mais talhada para tratar sobre os projetos de lei de forma específica, e depois o Bruno vai falar também um pouco né da parte de finanças. Porque às vezes parece que se está concedendo algo, um benefício, e que o município vai perder, mas não, esse tipo de funcionamento faz com que a nossa economia cresça e o município apesar de conceder benefícios fiscais ele acaba tendo um resultado melhor. E é sempre bom destacar né se a gente pegar os entes públicos – município, o estado a união - nenhum gera receita por si só né; são poucas as ferramentas que se tem de geração própria né, de recurso. O município não tem nenhuma empresa, por exemplo, que explore na iniciativa privada e que traga recursos para o município. As empresas com o seu trabalho geram uma arrecadação que vão para os cofres públicos e nós temos a obrigação de empregar esses recursos em serviços para a população/para comunidade e quando a gente incentiva as empresas a gente fomenta a economia, a gente gera riqueza, emprego, renda e também retorno fiscal para devolver em serviço para a população. Tendo feito então essa fala inicial passo a palavra para a secretária Regina que tem mais propriedade para tratar dos projetos de lei especificamente.

SECRET. MUN. DO DESENVOLV. ECONÔMICO, TURISMO E INOVAÇÃO SRA. REGINA DUCATI: Obrigada, Colloda. Boa noite né, pastor Davi, reitero o boa noite do colega Colloda a todos os presentes e gostaria muito de começar a minha fala dizendo muito obrigado. Muito obrigada, Cristiano; muito obrigada, Betinho; muito obrigada, seu Humberto, por escolherem Farroupilha para estar colocando as suas empresas para estar de uma forma direta, pode citar se dizer, melhorando a qualidade de vida das pessoas que moram aqui. Muito importante para nós recebermos vocês da cidade vizinha, dizer que para nós é muito bom tê-los aqui eu conheço as empresas conheço vocês né a gente teve um longo período de convivência até chegarmos nesse momento, mas a gente fica muito, muito agradecido disso. Farroupilha, para vocês saberem, é uma cidade bastante pujante uma cidade de gente trabalhadora e o desenvolvimento econômico enquanto secretaria e a pedido também da nossa gestão - Fabiano Feltrin e Jonas - nós temos um olhar muito dedicado em cima do desenvolvimento econômico; trabalhamos de forma a estar trazendo agilidade para que

as empresas consigam se colocar aqui, trabalhamos também na questão dos incentivos fiscais ou os incentivos de trabalhos, enfim, para que a empresa consiga se colocar. Estamos trabalhando também no conhecimento de uma nova lei que se atualize né. Hoje esses projetos de lei eles estão aqui a luz da lei nº 4538 de 9/8/2009 que é a lei que nós chamamos né que vem a fomentar o desenvolvimento econômico do município; nós chamamos esse programa de diversificar. Dizer também que foram seguidos todos os trâmites aqui da lei né, essas empresas apresentaram seus projetos, preencheram né o questionário de perguntas que o CGDE - Conselho Gestor do Desenvolvimento Econômico - solicita para fazer análise e todas foram aprovadas né de acordo. Temos certeza então que agora né teremos a geração desses novos empregos, arrecadação que virá sim nas vem receita para a gente estar atendendo ali as questões sociais do município. E sei também pela cabeça de vocês empresários, nossos novos empresários, da preocupação que vocês têm também com o entorno de suas empresas e com a melhoria ali da qualidade de vida dessas pessoas/de seus funcionários. Então dizer que esse esses projetos de lei eles atenderam todos os objetivos do CGDE, ele foi/aprovou com unanimidade né, fizemos ata, está tudo no processo e agora então eles retornam para aprovação então da Câmara de Vereadores. No mais, dizer que logo em seguida né a gente pretende já ter então aprovação para que a gente consiga dar início ali aos trabalhos, eu sei que alguma das empresas já começou, mas e ter também todo o apoio da prefeitura municipal para estar ajudando nos próximos passos da colocação de suas empresas. O que eu tenho e acho que o que mais cabe é a questão da renúncia da despesa, se assim pode dizer, do incentivo; então já passo a palavra para o Bruno.

AUDITOR FISCAL MUNICIPAL SR. BRUNO AMEDEI: Boa noite a todos. É com muita alegria que recebo o convite de estar aqui e falar um pouco sobre a renúncia de receita e não só renúncia de receita, mas a expectativa de receita que também nós teremos. Então um projeto de incentivo de exoneração fiscal/incentivos fiscais nós recebemos com muita alegria, porque geram várias externalidades positivas para o município; nós temos aqui a perspectiva social econômica que sem dúvida vai gerar emprego/renda como foi colocado e também nós temos a perspectiva tributária que é ao que me cabe comentar um pouco né. Então essa lei a nº 4538 ela concede algumas benesses fiscais por um período determinado de tempo, no entanto as empresas com a própria operação/com as suas atividades elas geram o valor adicionado fiscal que é base componente do cálculo do IPM, que é o índice de participação dos municípios. Então um breve relato né a gente sabe que tem colegas aqui da do metiê tributário, mas é importante destacar que 25% de ICMS recolhido pelo Estado é distribuído para os municípios e que desses 25% nós temos uma subdivisão entre 65 e 35% que parte vem do componente valor adicionado fiscal e parte são outros componentes que aí entra a questão da produção primária e outros componentes tributáveis, inclusive agora com educação entrando na composição desse cálculo já para este ano. Como é que funciona isso? Em linhas gerais, uma empresa que adquire insumos em torno de R\$ 1.000.000,00 em linhas bem gerais, em linhas bem rasas, e faz uma venda de R\$ 5.000.000,00 nós temos R\$ 4.000.000,00 de valor adicionado fiscal; conforme maior for o nosso valor adicionado fiscal nós participamos numa posição melhor no IPM e quanto melhor ranquear nós estivermos mais ICMS nós recebemos para o município. É uma característica de pequenos municípios e médios né que se sustentam basicamente os repasses dos tributos federais/estaduais. Portanto também há um desafio aqui da gestão de fortalecer a arrecadação dos impostos próprios – IPTU/ISS/ITBI, mas a verdade é que a parte significativa da arrecadação municipal provém dos repasses e aqui a gente destaca o ICMS. Sobre os PLs então eles estão sobre a avaliação de finanças nesse momento, é uma requisição aqui então da Casa, na verdade é uma determinação da lei

de responsabilidade fiscal que prevê que para renúncias de receita nós temos que dar origem né a composição de como nós vamos ajustar isso com relação ao orçamento. Estou muito tranquilo com relação a esse aspecto, com base nos elementos que as empresas nos trouxeram de dados nós conseguimos estimar a arrecadação do valor adicionado fiscal que por conseguinte é a parcela que nos cabos de ICMS. Então nós temos o PL nº 76 que a empresa Embalagem Seroni e nós temos uma perspectiva muito positiva de retorno do valor adicionado fiscal, aliás a análise do custo foi concluída pela secretaria de finanças já em 2021, nós estamos apenas atualizando essas informações né, mas nós temos uma perspectiva de geração de valor adicionado fiscal que vai nos gerar em torno de R\$ 1.500.000,00 de ICMS de repasse aproximadamente se claro as perspectivas de recita se concretizarem e no entanto a estimativa de renúncia ela está aproximadamente em R\$ meio milhão de reais; então a cada meio milhão de reais nós vamos ter R\$ 1.500.000,00 de retorno de valor adicionado fiscal. Então nos parece que esses, o projeto de exoneração fiscal responsável, ele não somente concede benesse, mas também ele prevê o retorno para a municipalidade. Então para o município em que pese estar abrindo mão temporariamente de uma pequena fatia da receita, a perspectiva de retorno ela é muito maior. Então para esse caso específico do PL nº 76, a estimativa de retorno desse impacto com o ICMS volte em dois/três anos, mas a empresa a gente tem expectativa que permanece no município por muitos e muitos anos. Então a empresa gera riqueza, gera externalidades positivas como geração de emprego e renda e nós temos impacto positivo com o incremento de arrecadação em sua maior parte de ICMS que fortalece os cofres públicos e é o que subsidia a concepção das políticas públicas né. Então nesse sentido nós estamos nos colocamos à disposição para tirar qualquer dúvida né dos participantes; e ao que nos cabe os projetos então estão em fase final dessa avaliação do impacto financeiro por determinação da Câmara e no mais nós somos favoráveis sim a esse tipo de empreendimento e projeto que geram aspectos positivos para o nosso município. Obrigado.

VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA: Muito obrigado pela explanação. E eu quero cumprimentar também as entidades representadas que estão aqui presentes, cumprimentando também e dando as boas-vindas a então a empresa Seroni representada pelo senhor Roberto Ferri, a empresa PCP então representado pelo senhor Humberto e a empresa Antares representada pelo senhor Cristiano Daudt. Passamos a palavra aos inscritos para manifestação plenária se nós tivermos inscritos; não temos nenhum inscrito até o momento. E a palavra também aos vereadores que se inscreveram se quiserem utilizar também a palavra; também não temos inscrições. Então encerradas as manifestações plenárias passo a palavra aos nossos convidados para explicações e considerações finais pelo prazo de até 10 minutos.

SECRET. MUN. DO DESENVOLV. ECONÔMICO, TURISMO E INOVAÇÃO SRA. REGINA DUCATI: Então muito feliz né pela audiência e saber que também estamos aqui né promovendo o desenvolvimento de Farroupilha. Agradeço a presença de todos e a contribuição de todos principalmente dos meus colegas né o Bruno que vem trabalhando em cima desses projetos né; a Embalagens Seroni, ela é um projeto de 2021, tivemos algumas alterações a serem feitas por conta da legislação, mas agora está saindo. A gente fica muito feliz, como eu disse né, e eu tenho certeza que esse é o caminho que Farroupilha deve tomar, o desenvolvimento econômico do município, uma cidade né considerada industrial né por muitos anos tem que continuar sendo pujante e trazer novos investimentos; empresas como essas que têm inovação no sistema de gestão muitas vezes no próprio que seja sistema de vendas ou no público que atende, são empresas de porte considerável que vem agregar muito. Agradecer, pastor Davi, por esse espaço e estar podendo falar um pouquinho mais né que não deixa de ser o trabalho

que a gente faz na secretaria, sempre é bom. E dizer que estamos à disposição também da própria Câmara de Vereadores né se tiver alguma dúvida/alguma coisa. Obrigada.

AUDITOR FISCAL MUNICIPAL SR. BRUNO AMEDEI: Bem, então gostaria de agradecer mais uma vez a oportunidade. E esclarecer também aos participantes né a importância de uma auditoria fiscal eficiente que em que pese muitas vezes a gente é olhado com um olhar punitivo do Estado, mas muito pelo contrário nós atuamos aqui na questão da melhoria também do ambiente de negócios porque não estamos em posições opostas. Por um lado, nós temos a missão de coibir os ilícitos tributários e por outro lado nós temos também o comprometimento com o incremento de arrecadação e receita que é fundamental; então nós gostaríamos de destacar o papel dos nossos colegas também auditores que inclusive participaram efetivamente em projetos de exoneração fiscal que recentemente passaram pela Câmara. E tenham sempre a posição do fisco sempre também como um parceiro né e não com a imagem de um olhar punitivo e é isso, a gente não gera receita para ninguém. Então nós temos a nossa missão a cumprir, mas também temos o dever e a obrigação de olhar para as receitas públicas com responsabilidade. Obrigado.

SECRET. MUN. DE GESTÃO E GOVERNO SR. RAFAEL P. COLLODA: E só para finalizar então, presidente, não apenas as empresas que novas que estão se instalando tem a possibilidade de acesso a benefícios da lei 4.538/2019, mas também empresas que já estão em funcionamento numa extensão diferente do que a que está sendo dado aqui, mas também tem a possibilidade de acessar benefícios né Sempre visando o progresso, o incremento e crescimento de faturamento e tudo mais. Então dizendo isso só agradecer a oportunidade de estar novamente aqui. Obrigado.

VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA: Muito obrigado então pelas manifestações finais. E informamos que os canais da ouvidoria seguirão à disposição para manifestações até às 18h do dia 26 de fevereiro; os canais disponíveis são e-mail: ouvidoria@camarafarouilha.rs.gov.br e através do whatsapp: 54-99920-1335. Queremos agradecer a presença dos nossos convidados, a presença dos vereadores, a imprensa e a todos que participaram desta audiência pública. Damos por encerrado os trabalhos. Uma boa noite a todos.

VER. DAVI DE ALMEIDA
VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES